



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	4065 - HISTORIA DO BRASIL REPUBLICANO
Turma	HIM

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da sociedade brasileira no período republicano. O processo de modernização no século XX e suas diversas implicações, incluindo questões biossocioculturais. As tensões políticas e os movimentos sociais. O caminho ditatorial, instauração do regime militar e suas múltiplas dimensões. O processo de redemocratização até os dias atuais, a partir da revisão crítica da historiografia e análise documental.

I. Objetivos

- Compreender a relevância do período Republicano na constituição do Estado e da nação brasileiras por meio da identificação de conceitos e fatos referentes ao período;
- Identificar as principais questões-problema levantadas pela historiografia a respeito do período;
- Analisar as leituras feitas pela historiografia a respeito dos aspectos políticos e da dinâmica Estado Brasileiro no período;
- Interpretar o cenário econômico, social e cultural do período por meio da problematização e análise de fontes primárias e da historiografia pertinente;
- Refletir sobre a questão da cidadania no século XX e seus impactos nas leituras sobre o Brasil atual;
- Identificar os usos da memória para a caracterização do cenário político e cultural brasileiro do século XX;
- Promover a reflexão sobre o ensino de História do Brasil Republicano para a formação dos estudantes do Ensino Básico (fundamental e médio)

II. Programa

1. Brasil república: a política e os atores.
 - a. Imaginário republicano-liberal e a construção da nova ordem.
 - b. Cenários da República: progresso vs. continuísmo colonial.
 - c. República oligárquica e liberalismo excluyente: o "teatro das oligarquias" e as tensões políticas.
 - d. As crises dos anos 1920, Revolução de 1930 e a chegada de Vargas ao poder.
 - e. Movimento tenentista.
2. Brasil rural: cafeicultura, coronelismo, religião e revoltas.
 - a. Coronelismo
 - b. Religiosidade popular e revoltas: canudos, juazeiro e contestado.
 - c. Imigração.
 - d. Economia cafeeira vs. industrialização.
3. Brasil urbano: política, trabalho e cultura.
 - a. Revoltas urbanas na capital da República.
 - b. Urbanização e industrialização na Primeira República.
 - c. Movimento operário e contestação política.
 - d. Modernismo e a "re"descoberta do Brasil.
4. A Era Vargas (1930-1945)
 - a. O Estado Varguista
 - b. Integralismo e Comunismo
 - c. Modernização conservadora e autoritarismo
 - d. Populismo
 - e. Educação e cultura
- f. O Brasil na Segunda Guerra Mundial
5. Democracia Popular (1945-1964)
 - a. Políticas Econômicas
 - b. Forças Políticas
 - c. Guerra Fria: consequências na vida política brasileira
6. A Ditadura Militar (1964-1984)
 - a. O Golpe: interpretações historiográficas clássicas e contemporâneas
 - b. Perseguição política e grupos de resistência armada
 - c. Governos Militares: política e economia
 - d. Cenário Cultural durante o Regime Civil-Militar
 - e. Ditadura Militar ou Civil-Militar: debates historiográficos
7. A Nova República
 - a. Crise econômica e suas consequências
 - b. Mídia e Eleições em 1989
 - c. De Collor a Lula: mudanças e permanências
 - d. 2016: Golpe ou Impeachment?
 - e. Brasil pós eleições de 2018



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	4065 - HISTORIA DO BRASIL REPUBLICANO
Turma	HIM

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivo-dialogadas
- Apresentação de seminários
- Trabalho com fontes

IV. Formas de Avaliação

- Seminários
- Trabalhos escritos
- Recuperação continuada ao longo do semestre, com atividades extras para aqueles alunos que não atingiram a média nos trabalhos

V. Bibliografia

Básica

- CARONE, Edgar. A república velha: instituições e classes sociais (1889-1930). São Paulo: DIFEL, 1978.
- CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados. Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. Das Letras, 1991.
- _____. A formação das Almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- CAPELATO, Maria Helena R. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas: Papirus, 1998.
- CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim. O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- DE DECCA, Edgar. 1930:O silêncio dos vencidos: memória, história e revolução. São Paulo: Brasiliense, 1997.
- FAUSTO, B. Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Beltrand Brasil, 2000.
- FERREIRA, Jorge. DELGADO, Lucília de Almeida Neves. (Orgs). O Brasil Republicano I. O tempo do liberalismo excludente da Proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- _____. O Brasil Republicano II. O tempo do nacional-estatismo do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- _____. O Brasil Republicano III. O tempo da experiência democrática da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- _____. O Brasil Republicano IV. O tempo da ditadura regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- NOVAIS, Fernando. (org.) História da vida privada no Brasil: República: da Belle Époque à era do rádio, volume 3. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- SCHWARCZ, Lília Moritz (Org.) História da Vida privada no Brasil: Contrastes da intimidade contemporânea, volume 4. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá. O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois (1964-2004) Bauru: EDUSC, 2004.
- SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Getúlio Vargas a Castelo Branco (1930 – 1964). São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Complementar

V. BIBLIOGRAFIA

1. BÁSICA

- CARONE, Edgar. A república velha: instituições e classes sociais (1889-1930). São Paulo: DIFEL, 1978.
- CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados. Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. Das Letras, 1991.
- _____. A formação das Almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- CAPELATO, Maria Helena R. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas: Papirus, 1998.
- CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim. O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- DE DECCA, Edgar. 1930:O silêncio dos vencidos: memória, história e revolução. São Paulo: Brasiliense, 1997.
- FAUSTO, B. Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Beltrand Brasil, 2000.
- FERREIRA, Jorge. DELGADO, Lucília de Almeida Neves. (Orgs). O Brasil Republicano I. O tempo do liberalismo excludente da Proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- _____. O Brasil Republicano II. O tempo do nacional-estatismo do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- _____. O Brasil Republicano III. O tempo da experiência democrática da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- _____. O Brasil Republicano IV. O tempo da ditadura regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Rio de Janeiro:

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	4065 - HISTORIA DO BRASIL REPUBLICANO
Turma	HIM

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

- Civilização Brasileira, 2003.
- LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- NOVAIS, Fernando. (org.) História da vida privada no Brasil: República: da Belle Époque à era do rádio, volume 3. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- SCHWARCZ, Lília Moritz (Org.) História da Vida privada no Brasil: Contrastes da intimidade contemporânea, volume 4. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá. O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois (1964-2004) Bauru: EDUSC, 2004.
- SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Getúlio Vargas a Castelo Branco (1930 – 1964). São Paulo: Paz e Terra, 1996.
2. COMPLEMENTAR
- BOMENY, Helena (Org.) Constelação Capanema: Intelectuais e política. Rio de Janeiro: FGV, 2001.
- CARNEIRO, Maria Luíza Tucci. (Org.) Minorias silenciadas. História da censura no Brasil. São Paulo: USP, 2002.
- CARONE. A república nova (1930-1937). São Paulo: DIFEL, 1974. _____. O tenentismo. São Paulo: DIFEL, 1975.
- CARVALHO, J. M. Pontos e Bordados. Escritos de história política. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- _____. Cidadania no Brasil. O longo caminho. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2009.
- CAVALCANTE. Berenice, et. Al. Decantando a república. Inventário histórico e político da canção popular moderna brasileira. Outras conversas sobre os jeitos da canção. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004. v. I.
- _____. Retrato em branco e preto da nação brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004. v. II.
- COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Grijalvo, 2007.
- COUTO, Ronaldo Costa. Memória viva do regime militar. Brasil: 1964-1985. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- _____. História indiscreta da ditadura e da abertura. Brasil: 1964-1985. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- _____. Brasília Kubitschek de Oliveira. Rio de Janeiro. Record, 2001. DE DECCA, E. O nascimento das fábricas. 10 Ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- DE DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo. Cotidiano de trabalhadores na República. São Paulo – 1889/1940. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- DREIFUSS, René Armand. 1964: A conquista do estado Ação política, poder e golpe de classe. 5 Ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
- FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Porto Alegre: Globo, 1976, 2 v.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 27 Ed. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1998.
- _____. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GOMES, Ângela de Castro & FERREIRA, Jorge. Jango: As múltiplas faces. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
- _____. Capanema: o ministro e seu ministério. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- MONTEIRO, Douglas Teixeira. Os errantes do novo século: Contestado. São Paulo: Duas Cidades, 1974.
- MELLO, João Manuel Cardoso de. O capitalismo tardio. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- NASCIMENTO, Álvaro Pereira do. Cidadania, cor e disciplina na Revolta dos Marinheiros de 1910. Rio de Janeiro: MaudX : FAPERJ, 2008.
- PANDOLFI, Dulce Chaves. Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
- PRADO JUNIOR, Caio. História econômica do Brasil. 38 ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- _____. A revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- _____. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- REIS, José Carlos. As identidades do Brasil de Varnhagen a FHC. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
- SEVCENKO, N. A revolta da vacina: mentes insanas e corpos rebeldes. São Paulo: Scipione, 1993.
- SKIDMORE, Thomas. O Brasil visto de fora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- _____. Brasil de Castelo à Tancredo. Porto Alegre: Paz e Terra, 1989.
- SODRÉ, Nelson Werneck. A história militar do Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- _____. História da burguesia brasileira. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1967.
- TOTA, Antônio Pedro. O imperialismo sedutor. A americanização do Brasil na época da Segunda Guerra. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- VIEIRA, R. A Amaral. Crônicas dos anos Geisel. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. Política e trabalho no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: 1977.
- TOLEDO, Caio Navarro de (Org.) 1964 Visões e críticas o golpe. Democracia e reformas no populismo. Campinas: UNICAMP, 1997.
- VENTURA, Zuenir. 1968: O ano que não terminou: A aventura de uma geração. 33 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.
- WEFFORT, Francisco. O populismo na política brasileira. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 020



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso HISTÓRIA - Licenciatura (140)

Disciplina 4065 - HISTORIA DO BRASIL REPUBLICANO

Carga Horária: 102

Turma HIM

PLANO DE ENSINO

Data: 09/11/2022